ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Conferência Interparlamentar sobre a Estabilidade, a Coordenação Económica e a Governação na União Económica e Monetária

Helsínquia, 30 de setembro e 1 de outubro de 2019

RELATÓRIO SÍNTESE

Composição da Delegação da AR:

Comissão de Assuntos Europeus (CAE):
- Deputada Ana Oliveira (PSD)
- Deputado António Gameiro (PS)
- Deputado Pedro Mota Soares (CDS-PP)

Comissão de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa (COFMA):
- Deputada Inês Domingos (PSD)
- Deputado Fernando Rocha Andrade (PS)

Comissão de Trabalho e Segurança Social (CTSS):
- Deputada Joana Barata Lopes (PSD)
- Deputado Ricardo Bexiga (PS)

Assessoria à Delegação:

- Bruno Dias Pinheiro, Representante Permanente da Assembleia da República junto das Instituições da União Europeia;
- Susana Fazenda, Assessora da Comissão de Trabalho e Segurança Social.

A Conferência Interparlamentar sobre a Estabilidade, a Coordenação Económica e a Governação na União Europeia teve lugar de 30 de setembro a 1 de outubro de 2019, em Helsínquia, no *Marina Congress Center*, no quadro da dimensão parlamentar da Presidência Finlandesa do Conselho da União Europeia (UE). Participaram na Conferência um grande número de membros dos Parlamentos dos Estados membros e do Parlamento Europeu, sendo que a composição e a dimensão de cada delegação foram determinados por cada parlamento.

O programa da conferência, lista de participantes, intervenções, documentação diversa, fotografias e vídeos, designadamente, podem ser consultados no seguinte link:
https://www.eduskunta.fi/parleu2019/events/Pages/article-13-30092019.aspx

Dia 30.09.2019

13h - 13.15h: Alocuções iniciais de boas-vindas

Tuula Haatainen, Vice-Presidente do Parlamento finlandês

Johannes Koskinen, **Presidente** da Comissão de Finanças

A Vice-Presidente do Parlamento finlandês, Tuula Haatainen, que abriu a reunião, disse que muito foi feito desde 2012 para construir estruturas de governança e criar estabilidade económica na Europa. Enfatizou que, ao falar-se em governança económica na UE, deve notar-se que a economia também é política. Também referiu que uma política responsável e eficaz exige parlamentos nacionais comprometidos e que a União Europeia é igualmente uma comunidade económica e social de valores. O Artigo 13.º obriga os Estados membros a promoverem uma unidade económica, social e regional na UE. Segundo Tuula Haatainen, para ter sucesso nesses objetivos, é preciso aumentar a compreensão da UE a respeito da conexão que se reforça mutuamente entre bem-estar e políticas económicas e entender que crescimento e bem-estar estão ligados. Além disso, o bem-estar aumenta não apenas o crescimento económico, mas também a estabilidade social.

O Presidente da Comissão de Finanças, Johannes Koskinen, presidiu às sessões do dia 30 de setembro, focadas no crescimento e na estabilidade.
Em consonância com o tema geral da Presidência finlandesa "Das discussões às soluções", a Conferência centrou-se nos aspetos macroeconómicos e regulatórios, além de propulsores, do crescimento sustentável da economia europeia. O primeiro dia da Conferência teve como foco o crescimento e a estabilidade, o aprofundamento da União Económica e Monetária e o desenvolvimento do Semestre Europeu. No segundo dia, o objetivo da Conferência foi o de discutir formas concretas de fomentar investimentos, inovações e crescimento sustentável.

SESSÃO I

13.15h – 15.30h: Governação Económica na zona euro: o que se segue?

Klaus Regling, **Diretor** do Mecanismo Europeu de Estabilidade

Marco Buti, **Diretor-geral** de Assuntos Económicos e Financeiros, Comissão Europeia

Olli Rehn, **Governador** do Banco Central Finlandês

A Presidência identificou algumas questões para orientar o debate:

1. *Quais devem ser as prioridades para reforçar a governação e resiliência da zona euro?*
2. *Qual o papel de uma estrutura de supervisão para as políticas orçamental, económica e social? Como fortalecer a apropriação política desta supervisão?*
3. *Quais os próximos passos na construção da união bancária e da união dos mercados de capitais?*
4. *Qual o papel do PE e dos Parlamentos nacionais no controlo democrático da governação económica? Como fortalecer a cooperação interparlamentar?*

O primeiro tópico discutido na reunião foi o Mecanismo Europeu de Estabilidade. Segundo Johannes Koskinen, as opiniões variaram bastante, dependendo da probabilidade de o país ser um contribuinte líquido ou um destinatário líquido.

Considerou que certos elementos da União Bancária e pequenas reformas do Mecanismo de Estabilidade já parecem ter apoio suficiente para avançar no final do corrente ano, mas as principais questões fundamentais ainda estão em disputa.

Na fase de debate que se seguiu às intervenções iniciais participaram os Deputados Inês Domingos (PSD) e Fernando Rocha Andrade (PS), que referiram, em síntese, a primeira, estar em desacordo com a ideia de que o sistema europeu de garantia de depósitos não é importante. Pelo contrário, trata-se de um mecanismo fundamental para a união bancária designadamente por reduzir a fragmentação do sistema bancário; o segundo congratulou-se com o facto de as instituições europeias terem mudado de opinião a respeito do papel da política monetária e fiscal.

SESSÃO II

16.00h – 17.45h: Para além da Estratégia UE2020 para o crescimento e emprego: novos indicadores e objetivos?

Carrie Exton, Diretora da Secção de Monitorização de Bem Estar e Progressos da OCDE

Vesa Vihriälä, Professora Universidade de Helsínquia

Marcel Haag, Diretor para o Emprego, Crescimento e Investimento, Comissão Europeia

A Presidência lançou as seguintes questões para o debate:

1. *Quais devem ser os objetivos centrais da próxima agenda estratégica? O que podemos aprender da implementação da agenda UE2020?*
2. *Que indicadores devem ser incluídos para medir os progressos? Há indicadores novos que possam cobrir melhor o desenvolvimento sustentável e inclusivo?*
3. *Qual deve ser o papel dos parceiros sociais, das regiões e da sociedade civil na definição de novas estratégias?*

Outro tema discutido disse respeito à aceleração do crescimento e do emprego na Europa. Espera-se que a Comissão recém-eleita fortaleça a dimensão social e preste mais atenção, por exemplo, ao ensino profissional. Importa acompanhar a concorrência internacional e gerar crescimento permanente e sustentável em toda a Europa.

Dia 01.10.2019

SESSÃO III

9h30 - 10h30: Como promover o investimento público e privado na UE?

Katri Kulmuni, Ministra da Economia

Jyrki Katainen, Vice-Presidente da Comissão Europeia

Margarida Marques, Vice-Presidente da Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu

As questões que a Presidência elencou para a discussão foram as seguintes:

1. *Quais as áreas/políticas onde a UE deve promover um maior foco para os investimentos públicos e privados?*
2. *Como podem as recomendações específicas por país ser melhor integradas no ciclo de políticas nacionais? Que medidas deverão ser tomadas para remover as barreiras ao investimento no mercado único?*
3. *Como se pode fazer avançar o plano de ação para investimentos e finanças sustentáveis na União dos Mercados de Capitais? Novas estratégias?*

No segundo dia, constituiu objetivo identificar medidas concretas para promover o investimento, a inovação e o desenvolvimento sustentável. Katri Kulmuni, Ministra da Economia da Finlândia, Jyrki Katainen, Vice-Presidente da Comissão Europeia, e Margarida Marques, Vice-Presidente da Comissão dos Orçamentos do Parlamento Europeu, falaram sobre a situação atual dos investimentos públicos e privados na União Europeia.

SESSÃO IV

11h - 13h: Como apoiar a inovação orientada para o crescimento sustentável?

Jouni Keronen, Diretor Executivo, Conselho para a Liderança Climática

Mika Anttonen, CEO, St1 Group

Antero Vartia, Fundador para a Fundação "Compensate"

Nesta discussão, e conforme consta da nota de enquadramento da Presidência, foram discutidos os seguintes temas:

1. *Quais os elementos essenciais para encorajar os investidores a apostarem em estratégias mais sustentáveis?*
2. *A política de inovação e investigação da UE é adequada ao apoio do crescimento sustentável?*
3. *Que papel pode desempenhar o setor privado e como pode o setor público apoiar a inovação?*

O tópico "Como apoiar inovações para o crescimento sustentável" foi discutido por Antero Vartia, fundador da Compensate Foundation, Mika Anttonen, CEO do St1 Group e Jouni Keronen, Diretor Executivo do Conselho para a Liderança Climática.

Na sessão de encerramento, Juhana Vartiainen, Presidente da Comissão de Comércio do Parlamento Finlandês, que também presidiu à sessão, afirmou que os palestrantes introdutórios deram um exemplo inspirador.

Fotografia de grupo

Palácio de São Bento, 11 de fevereiro de 2020.

O Deputado

António Gameiro